



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice e Henfil

Em seus escritos, Clarice Lispector procurou desentranhar o mistério de seres e de coisas e nos empurrar para perto do coração. Esse traço provocou um equívoco: o de considerar que ela era uma mulher alienada das grandes questões sociais e dramáticas do Brasil. No entanto, ela sempre teve um agudo sentimento do mundo.

Quando era muito jovem e estudava direito, idealizou um projeto para

reformular as penitenciárias. Mais tarde, em 1968, fotos mostram Clarice ao lado de Oscar Niemeyer, Glaucê Rocha e Milton Nascimento na famosa passeata dos 100 mil que mobilizou os intelectuais do Rio de Janeiro para protestar contra a ditadura militar que se instalara. Além disso, agiu para ajudar pessoas que eram perseguidas pelo regime.

Aquela virada das décadas de 1960 e 1970 forjou uma constelação de pessoas brilhantes. E uma delas era o cartunista mineiro Henfil. É inacreditável: com o simples traço de humor, ele influía sobre os acontecimentos. Tinha um instinto popular apurado e uma verve hilariante. O que ele inventava, pegava. Basta lembrar que o apelido de torcida

do urubu dado à nação rubronegra do Flamengo saiu das tirinhas que Henfil publicava no *Jornal do Brasil*.

Henfil inventou nas páginas de *O Pasquim* a série *Cemitério dos Mortos-Vivos*, na qual enterrava personalidades que simpatizavam, aderiam, se omitiam ou colaboravam com a ditadura. Por lá, passaram Pelé, Nelson Rodrigues, Gilberto Freyre e Rachel de Queiroz, entre outros. O dono do cemitério era o Caboco Mamadô, descrito em um desenho por Henfil, como “filho natural de Exu com Tony Tornadô”.

Clarice ficou ofendida quando se viu subterrada no jazigo da polêmica coluna. No recém-lançado *A procura da própria coisa — Uma biografia de*

Clarice Lispector, Teresa Montero faz uma preciosa e minuciosa reconstituição do episódio. Acompanhem o relato de Teresa. Na coluna do Henfil, o nome de Clarice é grafado com doisesses.

“Ara viva! Clarice Lispector morta-viva!” Um balão em cima da cabeça de Clarice dá voz a ela: “Estou chocada! Traumatizada com tanta agressividade contra esta pura e ingênua poeta! Que fiz para receber este pontapé do jovem humorista Henfil?” E o Caboco comenta: “Êta ferro! O filho da D. Maria não tá levando a cara nem dos intelectuais de centro...”

Na última tira, Clarice aparece numa redoma de vidro lavando as mãos, ao lado de pássaros e flores. E, em outra, o soldado crucifica Cristo. Clarice

afirmou que, no início, ficou muito zangada, porque Henfil não a conhecia o bastante para saber o que pensava ou não. “Não estou isolada dos problemas. Fiquei meio aborrecida, mas depois passou. Se eu me encontrasse com ele, a única coisa que eu diria é: olha, quando você escrever sobre mim, Clarice, não é com doisesses, é com c, viu? Só isso que eu diria a ele. Mais nada.”

Muito tempo depois, em uma entrevista para o livro *Furacão Elis*, Henfil reconheceu que havia errado com relação a Clarice e a Elis. Acho que o Henfil foi mesmo injusto com Clarice e Elis. Mas a crítica social é necessária. Se fosse vivo, Henfil teria muitos candidatos a figurar em sua tirinha.

Pacientes com sintomas da doença reclamam que precisam esperar horas para fazer exames e poder se consultar. Secretaria de Saúde assegura que está atuando dentro dos prazos e qualidade previstos para prover testes e resultados

Demora para atendimento

Carolina Braga/CB/D.A.Press



» CAROLINA BRAGA

A epidemia de dengue no Distrito Federal, decretada oficialmente no fim de janeiro, tem contribuído para a superlotação de pacientes nas unidades de saúde em busca de atendimento. Isso obriga os doentes a esperar horas para receber ajuda seja para essa enfermidade seja para outros males, além dos que vão para consultas de rotina ou completar retornos médicos. Toda essa demanda fez os serviços ficarem lentos. Na nona semana desde que foi anunciado o alto grau de ameaça trazido pela picada do *Aedes aegypti* à região, a capital federal segue como uma das unidades da federação onde a situação se encontra mais grave. Ontem, o *Correio* foi até a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vicente Pires e à tenda de hidratação da Estrutural para verificar como a população está lidando com o problema.

A secretária Gêssica Samyly Costa, 32 anos, estava na tenda. Acompanhada de três filhos ela havia levado um deles para verificar o nível das plaquetas no sangue. Por indicação médica, o menino está fazendo exames diariamente. Segundo a mãe, ele manifestou dor na barriga e diarreia desde a semana passada. “Eu nem imaginava que era dengue porque ele não estava com febre. Então, estava tratando-o apenas com um repassador de flora intestinal”, contou. O primeiro sinal de alerta foi quando o garotinho de cinco anos apresentou elevação de temperatura corpórea, na sexta-feira, quando foi levado à UBS da Estrutural pela primeira vez. A mãe disse que só saberá se vai continuar com a peregrinação diária até esse local com o filho, depois de receber o resultado do teste a que foi submetido, ontem, e pelo que esperava pacientemente a vez de fazer o recolhimento, sem previsão de horário.

Dos três filhos de Gêssica, outros dois pegaram dengue nos últimos meses. Ainda em janeiro, a própria secretária e o seu primogênito, um adolescente de 14 anos, se infectaram com a arbovirose (doenças viral transmitida por mosquitos). Ambos precisaram procurar a tenda de hidratação sentindo sintomas da dengue clássica: dor de cabeça, febre e fadiga.

A monitora escolar Clícia Lopes, 23, estava há quase três horas com o namorado aguardando atendimento na UBS de Vicente Pires. “Eu moro perto, então, sempre busco atendimento aqui. Hoje está muito cheio, parece que vai demorar mais”, disse. Semana passada, quando sentiu febre, cansaço e dores



Gêssica esperava com três filhos o momento em que um deles faria exame de sangue, sem previsão de horário. O menino tem que fazer o teste periodicamente

Principais sintomas

- » Febre alta (38°C ou mais)
- » Dor no corpo e articulações
- » Dor atrás dos olhos
- » Mal-estar
- » Falta de apetite
- » Dor de cabeça
- » Manchas vermelhas no corpo

Fonte: SES-DF

Medidas de controle

- » Manter bem tampados tonéis, caixas e barris de água
- » Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água
- » Manter caixas d'água bem fechadas
- » Remover galhos e folhas de calhas
- » Não deixar água acumulada
- » Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana
- » Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana
- » Acondicionar lixo em sacos plásticos e em lixeiras fechadas
- » Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo
- » Acondicionar pneus em locais cobertos
- » Fazer sempre manutenção de piscinas
- » Manter ralos tampados

Fonte: SES-DF

Demora

Sobre os longos períodos de espera, a Secretaria de Saúde (SES) informou, em nota, que “nas tendas, os pacientes passam por triagem, avaliação e medicação, nos casos necessários. Durante o fluxo de atendimento, casos suspeitos realizam testes rápidos de dengue, cujos resultados duram de 15 a 25 minutos. A medicação e hidratação intravenosa podem durar até 40 minutos.”

Questionado pelo *Correio* sobre a aparente demora nos serviços, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IgesDF), órgão administrador das UPAs, informou que essas unidades fazem atendimentos para casos de média complexidade (não muito graves), salientando ainda “que a porta de entrada para atendimento na rede pública são as UBSS. Após avaliação, os pacientes podem ser encaminhados para os Hospitais de Referência ou Unidades de Pronto Atendimento.” E completou: “Reafirmamos que, apesar da alta demanda, estamos comprometidos em superar os desafios e garantir atendimento à toda população que busca por assistência médica.”

De acordo com o painel InfoSaúde-DF, da SES, o DF registra desde janeiro 188 óbitos pela doença. Além disso, há 186.409 notificações de pessoas com dengue. Elas são tanto moradores da capital federal como de outros estados e que buscaram ajuda na região. Levantamento do Ministério da Saúde apontou que, em Brasília, há 176.657 pessoas infectadas e, até agora, 154 óbitos. Brazlândia, Ceilândia e Sol Nascente são os lugares que mais têm adoentados.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

UNIAO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE” ou “Assembleias”) a serem realizadas, em primeira convocação, em 25 de abril de 2024, às 14h00, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Caixa Seguridade, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, CEP 70070-030, com a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) Deliberar sobre as contas dos Administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2024/2025. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Eleição e Ratificação de membros do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** 1. Documentos à disposição dos acionistas. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima e necessários ao exercício do direito de voto, incluindo a Proposta de Administração e os estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website da Companhia (www.caixaseguridade.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), conforme previsto na Lei das S.A., e na RCMV 81. 2. Participação dos acionistas na AGOE. As Assembleias serão realizadas de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá ser dar: (a) Via Plataforma Ten Meetings (“Plataforma Digital”), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCMV 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGOE; ou (b) Por meio de envio de boletim de voto a distância (“BVD”), conforme abaixo indicado. 3. Participação por Plataforma Digital. Para fins de participação por meio da Plataforma Digital Ten Meetings, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/234135291> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto nas Assembleias, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, até o dia 23 de abril de 2024, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 9º, § 3º, da RCMV 81. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação nas Assembleias, o qual pode ser acessado nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. 4. Participação via BVD. Nos termos da RCMV 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem BVD, conforme modelo disponibilizado no website da Caixa Seguridade. Os acionistas que desejarem participar das Assembleias deverão encaminhar o seguinte documento: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; (b) o comprovante da instituição prestadora dos serviços de ações escriturais ou da instituição custodiante, emitido, no máximo, 10 (dez) dias antes da AGOE; e, se for o caso, (c) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista nas Assembleias constam do Manual para Participação nas Assembleias. A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal ri@caixaseguridade.com.br. Brasília, 25 de março de 2024. **HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES** Presidente do Conselho de Administração